



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DA PERSONALIDADE SEGUNDO TEORIA BIG FIVE

Rebeca Bianor

Olívia Guerreiro

Centro Universitário Fametro - Unifametro

rebecabianor@gmail.com

oliviaguerreiroalencar@gmail.com

Área Temática: Saúde Mental e o processo de Adoecimento no Trabalho

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: Devido a relevância dos estudos sobre testes de personalidades, obtemos em explorar a temática na perspectiva da teoria BIG FIVE. **Objetivo:** Dessa maneira podemos analisar a aplicabilidade da teoria BIG FIVE da personalidade em avaliação psicológica no Brasil. Utilizando -se de literaturas acadêmicas respaldadas para embasar a pesquisa, acerca de suas finalidades e representatividade aos estudos da psicologia brasileira. **Método:** Assim analisamos acerca das polaridades dos traços da personalidade segundo a teoria BIG FIVE e como sua aplicabilidade vem desenvolvendo na psicologia brasileira. **Resultados:** Contudo, diante das análises observa-se que os estudos devem ter continuidade no objetivo de explorá-lo sua expansão, pois apesar dos estudos existentes comprovando sua eficácia nas suas aplicabilidades. **Conclusão:** O modelo BIG FIVE é muito utilizado em avaliação psicológica no Brasil e esta teoria não diminuiu sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Personalidade; BIG FIVE; Teste.

INTRODUÇÃO

Durante o percurso acadêmico atravessamos muitas etapas, que nos direcionam a determinadas vertentes assim contribuindo para caminhos em que interagimos com a teoria e prática. Essas interações envolvendo o aprendizado construídas no processo de formação acadêmica possibilita além do aprender a incrementar o currículo acadêmico. (YOUNG, 2014)



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Dessa maneira as universidades oferecem oportunidades como iniciação científica e monitoria como forma de produzir conhecimento, assim oportunizando o universitário a vivências relacionadas à pesquisa científica e ensino. A Unifametro desenvolve anualmente o processo de seleção para o PROMIC (O Programa de Monitoria e de Iniciação Científica), com isso proporciona aos estudantes da instituição a exercitar-se cientificamente. (COOPEM, 2020)

Contudo o processo de monitoria apresenta-se como uma maneira de aprender e ensinar, tornando-se um processo bastante rico. Pois oportuniza ao aluno a possibilidade de interagir e repassar conhecimentos e experiências adquiridas através da disciplina a qual conclui e pesquisas de artigos científicos voltados para avaliação psicológica (COOPEM, 2020)

Dessa forma optei pela monitoria da disciplina de avaliação psicológica pois apresenta-se em vários campos de atuação do psicólogo (a), a qual deve possuir bastante conhecimento e prática acerca dos processos de avaliações psicológicas para evitar futuras falhas no campo profissional. (Cartilha de Avaliação Psicológica, 2013)

Avaliação psicológica é um campo de atuação da psicologia que requer comprometimento em buscar leituras e estudos para fomentar sua prática, pois está em constante atualização. E avaliação psicológica utiliza de determinados instrumentos como entrevistas, anamneses, intervenções necessárias, testes psicométricos e projetivos para contemplarem sua prática de atuação. Dessa maneira este instrumentos utilizado no processo de avaliação devem apresenta-se respaldados pelo CFP (Conselho Federal de Psicologia) e SATEPSI (Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos), pois geraram após o processo avaliativo o psicodiagnóstico e possíveis encaminhamentos. (CARTILHA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, 2007)

Avaliação psicológica tem como objetivo investigar e buscar hipóteses diante da demanda apresentada no momento da solicitação, o campo de atuação do psicólogo (a) na



vertente da avaliação encontra-se bastante abrangente atuando nas áreas da clínica, seleção de pessoas, concursos públicos, trânsito em relação dos condutores, educacional, saúde e entre outros espaços. (AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA COMPULSÓRIA, 2019)

Em todos os contextos da avaliação psicológica, a avaliação da personalidade possui notória relevância. Segundo Allport (1973) a personalidade está vinculada a determinados comportamentos dos sujeitos diante das situações vivenciadas, e assim caracterizando sua individualidade.

Neste contexto, a teoria dos cinco fatores ou BIG FIVE mostra-se como um instrumento adequado para analisar a personalidade. Pois sua amostra apresenta-se como transcultural, ou seja, diversificada em validar outras culturas, com isso o modelo do cinco fatores ganha espaço na psicologia brasileira. E ganha relevância. Outro fator que valoriza a utilização da teoria BIG FIVE apresenta-se através da aplicação de outros testes de personalidades, a qual seus resultados de maneira geral mostram os cinco traços evidenciados na teoria BIG FIVE afirmando assim a sua consistência fidedigna. (ANDRADE, 2008)

Contudo, através dos estudos acerca da teoria dos cinco modelos fatoriais da personalidade, objetiva-se explorar e buscar situar-se como a psicologia brasileira utiliza-se da aplicabilidade e representatividade do BIG FIVE nos processos de avaliação psicológicas. (ANDRADE, 2008)

METODOLOGIA

Foi buscado leituras acerca de avaliação psicológica, testes de personalidade e sobre a Teoria Big Five através de pesquisas em plataformas acadêmicas como SCIELO e BVS-PSI. A partir dos artigos encontrados relacionados à temática avaliação da personalidade. Dessa maneira foi realizada a revisão integrativa dos seis artigos selecionados na tabela

abaixo, como a teoria dos cinco grandes fatores da personalidade, trata-se de um clássico nos estudos de avaliação psicológicas. Consideramos literaturas com datas inferiores a 2010 para orientar a análise acerca do BIG FIVE e suas aplicabilidades na avaliação psicológica.

Quadro 1 – Artigos selecionados

Ano de publicação	Autores	Título
2007	Renata Saldanha Silva Carlos Guilherme Schlottfeldt Mariana Prates Rozenberg Mariana Teles Santos	Replicabilidade do Modelo dos Cinco Fatores em Medidas da Personalidade
2008	Jomberg Moura de Andrade	Evidências de Validade do Inventário dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade
2011	Izabella Brito Silva Tatiana de Cássia Nakano	Modelo dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade: Análise e Pesquisas
2012	Cristiano Mauro Assis Gomes	A Estrutura Fatorial do Inventário de Características da Personalidade
2015	Ana Paula Porto Noronha Denise da Fonseca Martins Roberta Ramazotti Ferraz Campos Camélia Santana Murgo Mansão	Relações dos Afetos Positivos e Negativos e os Cinco Fatores da Personalidade
2015	Maria Fabiana Damásio Passos Jacob Arie Laros	Construção de uma escala reduzida de Cinco Grandes Fatores da Personalidade

Fonte: Autoras da pesquisa

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A teoria do Big Five, conhecida também como modelo dos cinco fatores da personalidade, apresenta-se como teste psicológico em crescimento. (SILVA, 2011) Os artigos de GOMES



(2012) e ANDRADE (2008) apresentam a amostra do BIG FIVE bastante diversificada abrangendo muitos povos diferentes e sua característica empírica, ou seja transcultural e com isso validando o seu material de constructo. Entretanto, também demonstram que sua aplicabilidade está voltada para o público adolescente e adulto, dessa maneira idosos e crianças ficam excluídos desta forma de avaliação. Apesar da amostra ser voltada para adolescentes e adultos, o modelo dos cinco fatores da personalidade encontra-se de forma efetiva seu uso nos processos de avaliação psicológica no Brasil.

De acordo com os artigos SILVA;NAKANO (2011), ANDRADE (2008), NORONHA (*et al.*,2015), GOMES (2012) uma crítica que aparece constantemente entre as leituras científicas acerca da teoria do BIG FIVE está em suas polaridades valoradas como negativas e positivas nos seus traços. Esses cinco modelos de personalidade desenvolvidos na teoria são neuroticismo, conscienciosidade, extroversão, abertura para experiência e sociabilidade.

Assim as polaridades descritas como negativas e positivas possibilitam que os traços negativos passem a ser vistos como comportamentos inadequados, ou seja, patológicos. Os pontos que comprovam esse modo de entender esses traços apresentam de maneira mais relevante no neuroticismo e na extroversão, pois suas polaridades evidenciam esse olhar de inadequação. O neuroticismo mostra-se no olhar mais negativo e gerando assim afetos correspondentes a instabilidade emocional, enquanto a extroversão relaciona-se a valores positivos e a sentimentos ditos como agradáveis.

O BIG FIVE cresce na avaliação psicológica no Brasil, por ser um teste de fácil aplicabilidade e que pode utilizá-lo em diferentes contextos. Assim evidencia-se como um dos modelo de teste de personalidade mais indicado por ser sucinto e satisfatória acerca da investigação focada na personalidade.(SILVA;NAKANO,2011) (SILVA *et al.*, 2007) (PASSOS e LAROS,2015)



CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Os artigos demonstraram o crescimento de estudos acerca da personalidade nas perspectivas da teoria BIG FIVE, apesar dos crescentes estudos vinculados a tal temática. Ainda não apresenta-se muitas explorações sobre o modelo de cinco fatores da personalidade, porém os estudos existente mostram a eficácia e eficiência do BIG FIVE enquanto seu objetivo de avaliar a personalidade. Devido a efetividade de sua análise, a teoria BIG FIVE cresce seu uso nos processos de avaliação psicológica no Brasil.

REFERÊNCIAS

- Allport, G. W. **Personalidade: padrões e desenvolvimento** (2ª ed.). São Paulo: EPU, 1973.
- ANDRADE, J.M. **Evidências de Validade do Inventário dos Cinco Fatores de Personalidade no Brasil**. Brasília, 2008.
- AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA COMPULSÓRIA**. Brasília-DF: Conselho Federal de Psicologia, 2019.
- CARTILHA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**. Brasília-Df: Conselho Federal de Psicologia, v. 1, n. 1, 2007.
- Conselho Federal de Psicologia. **Cartilha Avaliação Psicológica**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2013. 56 p..
- COOPEM. **Promic: monitoria e iniciação científica. Monitoria e Iniciação Científica**. 2020. Elaborada pela Unifametro. Disponível Em: <http://www.unifametro.edu.br/edital-coopem-promic-2020/>. Acesso em: 06 out. 2020.
- GOMES, C. M.A **Estrutura Fatorial do Inventário de Característica da Personalidade**. Minas Gerais: Universidade de Minas Gerais, 2012.
- NORONHA, Porto *et al.* **Relações entre Afetos Positivos e Negativos e os Cinco Fatores da Personalidade**. Universidade São Francisco, São Paulo, 2015.
- SILVA, Izabella *et al.* **Modelo dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade: análises e pesquisas**. São Paulo: Universidade Católica de Campinas, 2011.
- YOUNG, Michael. **Teoria do Currículo: o que é e por que é importante**. São Paulo: Cadernos de Pesquisas, 2014.